

Campus: Polo Centro - São Bernardo do Campo

Curso: Desenvolvimento Full-Stack

Disciplina: Digital

Turma: Virtual

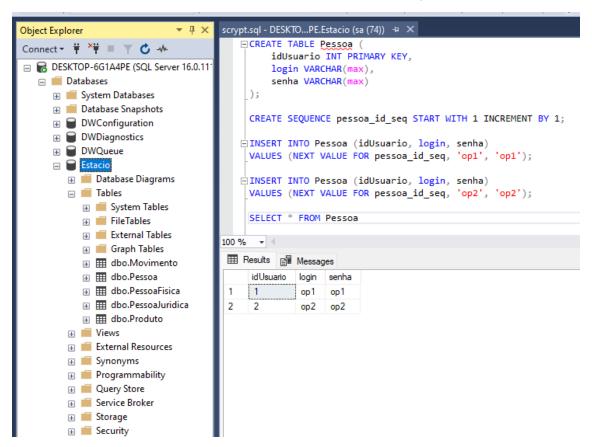
Semestre letivo: 2024.1

Integrantes: Fabio de Almeida

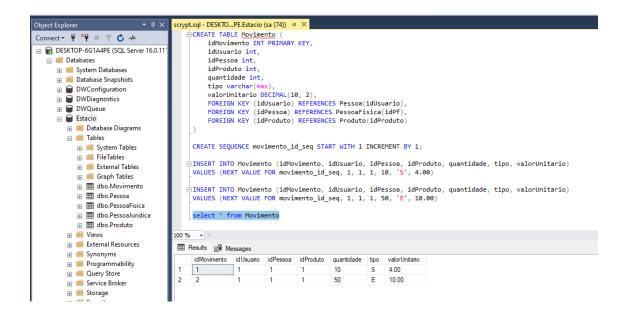
## Criando o Banco de Dados

Esta prática tem como objetivo aprofundar o conhecimento dos alunos em SQL e em conceitos avançados de bancos de dados relacionais. Serão exploradas diferenças entre o uso de *sequences* e *identity*, a importância das chaves estrangeiras para a consistência do banco, os operadores de álgebra e do cálculo relacional, bem como o agrupamento em consultas SQL.

A seguir, são apresentados os códigos solicitados neste roteiro de aula juntamente com os resultados de sua execução.







As sequences e identities são mecanismos utilizados para gerar valores únicos automaticamente em bancos de dados. A principal diferença entre elas está na sua implementação e na forma como são acessadas. As sequences são objetos independentes do tipo sequence, enquanto as identities são propriedades associadas às colunas de uma tabela. Isso significa que as sequences podem ser acessadas e utilizadas em várias tabelas, enquanto as identities estão ligadas a uma tabela específica.

As chaves estrangeiras desempenham um papel crucial na garantia da consistência dos dados em um banco de dados relacional. Elas estabelecem as relações entre as tabelas, permitindo a integridade referencial e evitando inconsistências nos dados. Ao definir chaves estrangeiras, estamos estabelecendo regras que garantem que os valores em uma tabela relacionada sempre existam e sejam válidos.

Alguns operadores do SQL, como SELECT, PROJECT, JOIN, UNION, entre outros, pertencem à álgebra relacional. Eles são fundamentais para a manipulação e recuperação de dados em bancos de dados relacionais. Por outro lado, o SQL também possui operadores que são definidos no cálculo relacional, como EXISTS e FOR ALL, que são utilizados em consultas mais complexas e específicas.

O agrupamento em consultas SQL é realizado através da cláusula GROUP BY. Essa cláusula permite agrupar linhas que têm valores iguais em uma ou mais colunas especificadas. É importante ressaltar

que ao utilizar o agrupamento, é obrigatório incluir uma função de agregação, como SUM, AVG, MAX, MIN, COUNT, entre outras, para especificar como os valores das colunas agrupadas serão tratados.

Dessa forma, concluímos que esta prática proporcionou uma exploração mais aprofundada de conceitos avançados em SQL e bancos de dados relacionais, permitindo aos alunos uma compreensão mais ampla e sólida desses tópicos.